

2021

| ASSOCIAÇÃO DOS ALBERGUES NOCTURNOS DO PORTO |

Associação dos Albergues
do Porto



[RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021]

Índice

O PRESIDENTE DA DIREÇÃO	3
NOTA PRÉVIA	4
1. AANP - 140 ANOS A RECUPERAR VIDAS.....	5
2. ORGANIZAÇÃO INTERNA	5
ÓRGÃOS SOCIAIS 2020-2023	5
MODELO DE GESTÃO	6
RECURSOS FINANCEIROS E EQUIPAMENTOS	6
3. PESSOAS DA AANP	8
4. RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS	9
4.1. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO NOTURNO (SAN).....	10
4.2. SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO (SA).....	11
4.3. SERVIÇO DE HIGIENE E ROUPARIA (SHR)	12
4.4. SERVIÇO DE REABILITAÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL (SRRS).....	13
5. OUTRAS ATIVIDADES E PROJETOS	24
5.1. PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19.....	24
5.1.1. CANDIDATURA MARESS	24
5.1.2. CANDIDATURA PROGRAMA ADAPTAR SOCIAL +.....	25
5.2. CULTURA AGROFLORESTAL E JARDINAGEM	25
5.3. PARCERIAS E REDES	26
5.5.1 CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DO PORTO (CLASP)	26
5.5.2. ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A INTEGRAÇÃO DA PESSOA SEM-ABRIGO.....	27
5.5.3. PARCERIAS NAS ÁREAS ARTÍSTICAS E DESPORTIVAS	27
5.5.4. PARCERIAS NA ÁREA DA SAÚDE.....	27
5.5.5. ESTÁGIOS ACADÉMICOS.....	28

O Presidente da Direção

Caríssimos,

Nas folhas que se seguem apresentamos o relatório de atividades e contas do ano de 2021.

À semelhança do que aconteceu no ano anterior, a pandemia marcou determinantemente a vida das pessoas e os Albergues não foram exceção.

Por compreendermos a responsabilidade do momento presente e do que nos está confiado, não nos resignámos à mera manutenção das tão importantes medidas de contingência – este foi um ano de enorme relevância para o processo de reflexão estratégica em curso. Dos muitos passos percorridos, destacamos o momento da contratação da nova Diretora Geral, a Dra. Carmo Fernandes que, em conjunto com toda a equipa, tem vindo a desempenhar um papel muito importante na prossecução dos objetivos da Casa!

No âmbito da nossa tentativa de encontrar apoios que permitam desenvolver os projetos planeados, gostaríamos de comunicar a nova aprovação referente ao Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo, que, em conjunto com a da sessão anterior, permitirão trazer um novo fôlego ao projeto Alberg'Art. Este apoio visa uma maior dinamização dos ateliers de expressão artística e a criação de uma galeria de arte, aberta à cidade – esperamos que ao longo do ano de 2022 se reúnam as condições de saúde pública que nos permitam fazer a inauguração do espaço.

Ainda no que toca a candidaturas, já no final do ano, recebemos a excelente notícia da abertura da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, no âmbito do PRR. Entretanto, já em fevereiro de 2022, recebemos a resposta positiva à manifestação de interesse apresentada, estando reunidas as condições para darmos início à apresentação daquela que poderá vir a ser a candidatura mais relevante para o avanço das obras de reabilitação e transformação do edifício da sede.

No passado dia 1 de dezembro de 2021, data em que a instituição assinalou o 140º aniversário, iniciámos um ano de celebração, que se pretende com diversos eventos e que durará até ao próximo dia 1 de dezembro de 2022. Será certamente um ano para recordar e agradecer o percurso da instituição, mas, também, para alargar o debate com a sociedade e com os nossos parceiros, sonhar conjuntamente novos caminhos para o futuro, cada vez mais abertos ao mundo e empenhados na sua transformação. Uma enorme oportunidade de encontro em torno da nossa missão!

Por último, destacamos ainda a distinção da instituição por parte do Município do Porto, com a atribuição da Medalha da Cidade na categoria de Grau Ouro, pelo contributo, no passado e no presente, para o “prestígio de uma cidade invicta e resiliente”. Este reconhecimento a todos os colaboradores, voluntários e benfeitores levamos também a nós a agradecer a toda a equipa pelo ano de enorme trabalho!

Unidos nesta mesma missão,

Nota Prévia

O relatório de atividades e contas anual é um documento essencial para a análise da vida da Instituição e do seu alinhamento com o plano estratégico de desenvolvimento, uma vez que reproduz a dinâmica de funcionamento e respetiva evolução económico-financeira decorrente da implementação das atividades.

O ano de 2021 continuou a ser marcado pela evolução da pandemia Covid-19 e por todos os avanços e recuos que provocou. Apesar de tudo, o início da vacinação que incluiu os utentes e colaboradores da AANP, e que permitiu terminar o ano com uma imunidade superior a 80%, foi ajudando a uma vivência da pandemia de uma forma menos intensa.

Atendendo à atipicidade do ano, a análise deste relatório de atividades e contas anual terá necessariamente de levar em consideração os efeitos da emergência sanitária no funcionamento das respostas sociais e nos diferentes serviços prestados, nomeadamente em termos da redução dos apoios em acolhimento noturno e das atividades ocupacionais de cariz técnico nos Centros de Alojamento Temporário, e no impacto económico-financeiro nas contas da Instituição de todas as medidas adotadas

As respostas sociais de Centro de Alojamento Temporário e de Cantina Social foram consideradas respostas essenciais pelas entidades de tutela tendo funcionado sempre em linha com os decretos governamentais e com as consequentes normas orientadoras emitidas pela DGS, supervisionadas localmente pelas Unidades de Saúde Pública do Porto, e pelo Instituto de Segurança Social, IP, monitorizadas localmente pelo Centro Distrital da Segurança Social no Porto. Contudo, em termos financeiros, as contribuições da segurança social sofreram uma redução pelo menor número de dormidas (pela necessidade de quarentenas e de distanciamento social) sendo já um impacto direto na vida da associação.

Assim, as respostas sociais mantiveram o funcionamento diário condicionadas pelas adaptações funcionais decorrentes da implementação nas respostas sociais do Plano de Contingência Covid-19 que vão sendo referidas nos diferentes pontos abrangidos ao longo deste relatório.

1. AANP - 140 anos a Recuperar Vidas

A Associação dos Albergues Nocturnos do Porto foi fundada a 1 de Dezembro de 1881, por iniciativa do então Rei de Portugal, D. Luiz I, mantendo-se atualmente fiel aos desígnios que presidiram à sua constituição pelo que continua a ter por função principal: prover de todos os cuidados necessários a qualquer pessoa carenciada que o solicite independentemente do sexo a que pertença, do país donde venha e da religião que professe, por forma a contribuir para que quem acorre à Instituição, perdido, abandonado, doente, em auto destruição, excluído, possa prosseguir o caminho natural do ser humano: se realize e seja parte do todo que é a sociedade.

No 2º semestre de 2021 foi possível retomar o processo de reflexão estratégica desenvolvido em 2019, interrompido pela pandemia provocada pelo novo coronavírus COVID-19. A Identidade dos Albergues do Porto foi revisitada e estabilizada como se apresenta de seguida:

Visão	Um Mundo onde todas as pessoas são acompanhadas num projeto de vida de plena realização pessoal e comunitária, com a autonomia possível para cada um.
Missão	Acolher e reabilitar pessoas em risco ou em exclusão social, com atenção especial às pessoas em situação de sem abrigo, através de soluções flexíveis e personalizadas, que permitam o desenvolvimento integral e o compromisso com um projeto de vida inclusivo e positivo na sociedade.
Valores	Dignidade Respeito Ética Empatia Profissionalismo Transparência
Princípios	Acolhimento humano Desenvolvimento integral individualizado Acompanhamento no projeto de vida Sustentabilidade e melhoria contínua Trabalho integrado e em rede

2. Organização Interna

À imagem da generalidade das organizações da economia social, a AANP é governada em conformidade Estatutos da Associação, revistos e aprovados em Assembleia Geral de novembro de 2015, em conformidade com Decreto-lei nº 119/83 de 25 de fevereiro alterado pelo Decreto-lei nº 172-A/2014 de 14 de novembro e pela Lei nº 76/2015 de 28 de julho, por Órgãos Sociais - Assembleia Geral; Conselho Fiscal e Direção Estatutária - constituídos por sócios voluntários com elevado sentido de generosidade e altruísmo sem os quais não seria possível a concretização desta obra.

Órgãos sociais 2020-2023

Os órgãos sociais em funções foram eleitos em assembleia geral ordinária realizada a 19/06/2020.

Assim, os associados eleitos para o exercício do mandato de 2020/2023 são os seguintes:

- MESA DA ASSEMBLEIA GERAL: Presidente - Manuel Artur Barbot Veiga de Faria; Primeiro Secretário - Margarida Maria Garcia de Valadares Souto; Segundo secretário - Helena Maria Tavares de Pina Cabral.
- CONSELHO FISCAL: Presidente - Manuel António da Mota Freitas Martins; Primeiro Vogal - Joana Cassilda Tojeiro da Fonseca de Azevedo Barreiros Sequeira; Segundo Vogal - João Ricardo Matos Ferreira da Cunha Pinto.

- o DIREÇÃO: Presidente - Filipe José Pereira Hasse da Costa Lima; Vice-Presidente - José Luís Leão Vieira de Castro; Secretária - Ana Albuquerque Rodrigues da Silva Lopes; Tesoureira - Mariana Forbes Bessa Lencastre; Vogal - Cristina Maria Teixeira Rodrigues de Almeida; Vogal Suplente - Maria Fátima Guedes Barbosa; Vogal Suplente - Diogo da Gama e Castro Espregueira

Modelo de Gestão

O modelo de gestão em vigor na AANP visa garantir a eficácia e eficiência organizacional, através da gestão baseada num conjunto otimizado de processos interdependentes e interrelacionados, no sentido de assegurar o funcionamento da organização em harmonia com a legislação, as normas estatutárias e os acordos e protocolos de cooperação estabelecidos com o ISS, IP, promovendo a qualificação e a sustentabilidade institucional.

Face aos crescentes desafios de sustentabilidade e qualidade que enfrentam as organizações da economia social, os elementos da Direção Estatutária, conscientes da sua indisponibilidade, enquanto voluntários, para dedicarem o tempo necessário e suficiente para garantirem a gestão eficaz e eficiente da Instituição, decidiram, em 2011, criar a categoria profissional de Diretor Geral, elemento com competências de gestão na área da economia social, que não integra os órgãos sociais da Instituição. A função do Diretor Geral, numa linha de estreita articulação e sob controlo e orientação permanente por parte da Direção Estatutária, é assegurar a boa governação e gestão da organização dentro dos critérios de sustentabilidade e qualidade e na mais estreita observância das normas e princípios legais e estatutários em vigor. Este modelo de governo sofreu em 2021 uma alteração a partir de julho, com a contratação de uma nova Diretora Geral – Carmo Fernandes - que permitiu a separação de papéis entre a direção geral e a direção técnica que se manteve ocupada por Miguel Pereira das Neves e Daniela Silva.

No 2º semestre do ano foram retomadas sessões de reflexão estratégica que permitiram revisitar a identidade da AANP; validar e limar detalhes da Missão, Visão, Valores e Princípios; estabelecer prioridades para os anos 2022 a 2024; identificar e distribuir pelouros entre os membros da direção; aprofundar modalidades de gestão de recursos humanos.

Recursos financeiros e equipamentos

O ano 2021 voltou a ser um ano muito difícil do ponto de vista financeiro. As contas poderão ser consultadas com detalhe nas demonstrações financeiras, mas é de salientar a redução considerável de receitas face ao ano anterior e ao orçamento 2021, especialmente pelo reembolso das contribuições da segurança social que não teve em consideração a redução do número de dormidas em 2020 fruto das orientações da DGS sobre a pandemia, pela redução de donativos de particulares e pelo adiamento da venda do imóvel de Fânzeres que estava prevista. Por outro lado, ao nível dos custos as despesas extraordinárias com RH tiveram também um peso considerável.

As infraestruturas do CAT D. Margarida Sousa Dias continuam a ser um desafio e 2021 foi um tempo de investimento na elaboração dos projetos de especialidade para a realização futura da 2ª fase das obras. Foi ainda elaborada uma Manifestação de Interesse a um aviso do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nomeadamente à Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário - Projetos de Alojamento de Centro de Alojamento de Emergência Social e Apartamentos de Transição no Porto que, entretanto, já recebeu parecer positivo da Segurança Social. A candidatura será apresentada em 2022.

Ainda relacionado com o equipamento do CAT da Sede, o edifício antigo, enquanto aguarda pela realização das obras, foi necessário tornar devoluto o 1º andar devido às infiltrações que afetaram o sistema de deteção de incêndios. No final do ano foi solicitada à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil a inspeção às instalações que aguarda a sua realização.

3. Pessoas da AANP

A Gestão de Pessoas tem como principal missão gerir e desenvolver todos os colaboradores por forma a potenciar o desempenho de cada pessoa em concordância com o desempenho global da organização. O bom desempenho organizacional depende essencialmente da competência e da motivação das pessoas que em cada momento colaboram com a organização. Sendo uma área transversal a todas as outras, o funcionamento da área da gestão de pessoas influencia diretamente o funcionamento de todas as restantes áreas de atividade.

Assim, todos os colaboradores da AANP, independentemente da posição hierárquica que ocupam ou da categoria de profissionais, estagiários ou voluntários, são considerados parceiros fundamentais para o bom funcionamento geral da organização. Disso foi exemplo mais um ano difícil provocado por todas as exigências decorrentes da pandemia, que ainda se tornaram mais difíceis pelo cansaço de um período tão prolongado de trabalho em espelho, alteração de horários, teletrabalho e a utilização rigorosa das medidas e dos equipamentos de proteção individual (máscaras, luvas, higienização das mãos, etiqueta respiratória...) e à implementação de exigentes medidas de higienização de equipamentos e instalações (frequência de higienização das instalações e equipamentos, reorganização dos espaços de vestuário, reorganização dos espaços de trabalho,...) determinada pelo Plano de Contingência Covid-19.

Reconhecendo a enorme dedicação dos colaboradores, a exigência na realização do trabalho em condições bastante adversas, além da permanente flexibilidade de ajustamento perante as diferentes etapas de evolução da pandemia, a direção da AANP decidiu atribuir um prémio de reconhecimento a todos os colaboradores que viveram os períodos mais intensos e exigentes da pandemia.

No ano de 2021, o quadro de pessoal foi constituído por um número médio de 47 colaboradores de diferentes categorias profissionais que assegura o desenvolvimento das respostas sociais Centro de Alojamento Temporário, Plano de Emergência Social e Quinta de Paço de Sousa. O quadro de pessoal continua a obedecer aos rácios definidos, tanto em número como em categorias profissionais, pelos acordos de cooperação existentes com o Instituto de Segurança Social, IP para o desenvolvimento das respostas sociais Centro de Alojamento Temporário – acordo de cooperação estabelecido em 09/08/2018 para o Centro de Alojamento Temporário D. Margarida de Sousa Dias (Cedofeita - Porto) e acordo de cooperação estabelecido em 01/12/2008 para o Centro de Alojamento Temporário de Campanhã (Campanhã - Porto).

Uma importante conquista do ano foi a revisão de todos os processos dos colaboradores que permitiu fazer a atualização das carreiras profissionais que estavam em atraso e acertar as contas relativas a subsídios de turno. Assim, o ano concluiu com todos os trabalhadores no ativo com a sua categoria profissional devida e com todos os assuntos pendentes resolvidos.

Neste ponto, destaca-se que se mantém a política de priorização de integração no quadro de pessoal de pessoas em situação de sem abrigo e em situação de vulnerabilidade com perfil de empregabilidade nos serviços de CAT. Nesta medida, mais de 30% do quadro de pessoal é constituído por pessoas que passaram pela situação de sem abrigo e/ou de vulnerabilidade social, tendo sido apoiadas nos serviços da AANP ou noutras entidades parceiras que prestam apoio a pessoas em situação de sem abrigo, e que encontram na AANP a oportunidade de integração profissional que necessitam para atingir a verdadeira autonomização pessoal.

4. Respostas Sociais e Serviços

Durante o ano de 2021, as respostas sociais e os diferentes serviços prestados mantiveram o funcionamento sob pressão e condicionadas pelas diversas alterações na dinâmica das atividades motivadas pelas medidas determinadas pelas USP Porto Ocidental e USP Porto Oriental em função das normas emitidas pela DGS para fazer face à pandemia e vertidas no Plano de Contingência Covid-19 das respostas sociais em vigor desde 05/03/2020.

Entre as diversas alterações na dinâmica de funcionamento destacam-se as seguintes medidas: Restrição de admissão de utentes à realização prévia de quarentena e de resulta negativo a teste Covid; Controlo de sinais e sintomas compatíveis com infeção por SARS-CoV-2 em utentes e colaboradores; Confinamento de utentes às instalações do CAT Sede e CAT de Campanhã; Refeições de PEA servidas no exterior da instituição e em regime de *takeaway*; Suspensão da generalidade das atividades grupais dinamizadas pela equipa técnica.

Assim, e na prossecução dos seus fins estatutários, conformes com Decreto-lei nº 172-A/2014 de 14 de novembro, a AANP manteve a prestação do apoio multidisciplinar, diária e ininterruptamente – 24h x 365 dias por ano, às pessoas mais carenciadas da sociedade através das seguintes respostas sociais:

1. Centro de Alojamento Temporário (CAT) D. Margarida de Sousa Dias (Cedofeita - Porto)
2. Centro de Alojamento Temporário (CAT) de Campanhã (Campanhã – Porto)
3. Plano de Emergência Alimentar PEA (Cedofeita - Porto)

No **total das respostas sociais**, em 2021 foram apoiados **295 utentes**, **169 em CAT** e **139 em PEA**, verificando-se uma **transição entre respostas sociais de 13 utentes**.

O CAT é considerado uma resposta social atípica, desenvolvida em equipamento, que visa o acolhimento, por um período de tempo limitado, de pessoas adultas em situação de carência, tendo em vista o encaminhamento para a resposta social mais adequada. Tem como objetivos gerais proporcionar alojamento temporário, garantir a satisfação das necessidades básicas de sobrevivência e apoiar na definição do projeto de vida, pessoas adultas em situação de carência, nomeadamente população flutuante, sem-abrigo e outros grupos em situação de emergência social.

Ambos os CAT são respostas sociais, com um âmbito geográfico de intervenção abrangente - nível nacional, que funciona em regime de laboração contínua – 24 horas por dia todos os dias do ano – disponibilizando apoio multidisciplinar a pessoas adultas em situação de carência, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos de idade, com autonomia física e mental para execução das atividades básicas de vida diária.

No âmbito do acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP, estabelecido em 09/08/2018, a capacidade de alojamento do CAT D. Margarida de Sousa Dias é de 75 pessoas (60 homens e 15 mulheres) em todos os serviços prestados. No caso do acordo de cooperação com o ISS, IP, estabelecido em 01/12/2008, a capacidade de alojamento do CAT de Campanhã é de 22 pessoas (homens).

A instituição integra, desde abril de 2012, e por solicitação do CDSS Porto, a rede solidária de cantinas sociais criada no âmbito do Plano de Emergência Alimentar, funcionando desde essa data ao abrigo de protocolo de cooperação estabelecido com o ISS, IP. Esta resposta, que se desenvolve no refeitório do CAT Sede com certificação do sistema HACCP e ementas elaboradas por nutricionista, caracteriza-se por disponibilizar refeições de almoço e jantar destinadas a pessoas em comprovada situação de desfavorecimento socioeconómico e com necessidade de apoio alimentar referenciadas para o efeito por técnicos das entidades públicas e privadas da Rede NPISA Porto, que assumem a gestão dos processos sociais das pessoas que

beneficiam de apoio alimentar nesta resposta. Desde o início da pandemia, a distribuição das refeições passou a ser realizada em regime de *takeaway*.

No âmbito do Acordo de Cooperação para o Plano de Emergência Alimentar (PEA) assinado com o CDSS Porto a 10/13/2021, disponibilizaram-se 100 refeições diárias ao almoço e/ou jantar entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2021.

Todas as ações desenvolvidas nestas respostas sociais, que são reguladas por via de acordos ou protocolos de cooperação com o ISS, IP, assentam num Modelo de Intervenção Multidisciplinar (MIM) que envolve uma intervenção de emergência social, com a qual se procura assegurar a satisfação das necessidades básicas de sobrevivência e dignidade humanas e, uma intervenção de reabilitação e reinserção social onde se promove a efetiva integração social/familiar/profissional.

Segundo o MIM, um processo de reabilitação e reinserção social desenrola-se ao longo de 4 etapas distintas e sequenciais (diagnóstico/avaliação biopsicossocial, intervenção biopsicossocial, encaminhamento e *follow up*) e deve atender à motivação e capacidade de cada pessoa para inserção (potencial individual de reinserção).

Cada uma das etapas do processo de reabilitação e reinserção tem objetivos próprios e, por isso, envolve o desenvolvimento de atividades específicas implicando a existência de um acompanhamento técnico de proximidade, sistemático, personalizado e de caráter multidisciplinar, constituído por técnicos de diferentes especialidades nas áreas sociais e de saúde como é o caso do Serviço Social, Psicologia, Psiquiatria, Clínica Geral e Monitores de atividades socioeducativas.

Todas as etapas previstas no modelo foram durante o ano 2021 implementadas de forma muito condicionada e algumas delas estiveram totalmente suspensas em virtude das normas e orientações da DGS expostas no Plano de Contingência.

4.1. Serviço de Acolhimento Noturno (SAN)

Durante o ano de 2021, a taxa de ocupação/frequência do SAN continuou a ser afetada pelas medidas restritivas de admissão de utentes determinadas pelas USP Porto Ocidental e USP Porto Oriental em função das normas emitidas pela DGS para fazer face à pandemia Covid-19. Mesmo com a vacinação Covid-19 que passou a existir em 2021 e que abrangeu os utentes dos CAT, as medidas de prevenção, como as quarentenas e as testagens obrigatórias, condicionaram os processos de admissão de utentes.

Assim, em 2021 a taxa de ocupação/frequência do SAN situou-se nos 99% em ambos os CAT sendo que a média anual de taxa de ocupação/frequência foi de 100% no CAT Sede e de 96% no CAT Campanhã conforme os mapas de frequência mensal registados na SSD. Face a 2020, no CAT Sede já foi possível regressar à taxa máxima de ocupação, e aumentar de forma substancial a taxa no CAT Campanhã que se situou nos 81% em 2020.

Em 2021 foram contabilizadas 32.650 dormidas nos CAT da AANP, o que corresponde a um aumento de 0.46% em comparação com as 32.500 dormidas de CAT registadas em 2020. Contudo, atendendo ao número máximo possível de dormidas anuais, este valor situa-se nos 92%, precisamente pelos tempos de gestão dos processos de admissão requerem cuidados extraordinários, como a testagem e a vacinação Covid-19, decorrentes das orientações apresentadas pela saúde pública. Das dormidas anuais, 25.492 foram registadas no CAT Sede e 7.158 no CAT de Campanhã, correspondendo respetivamente a 78% e 22% do total de dormidas de CAT.

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO NOTURNO

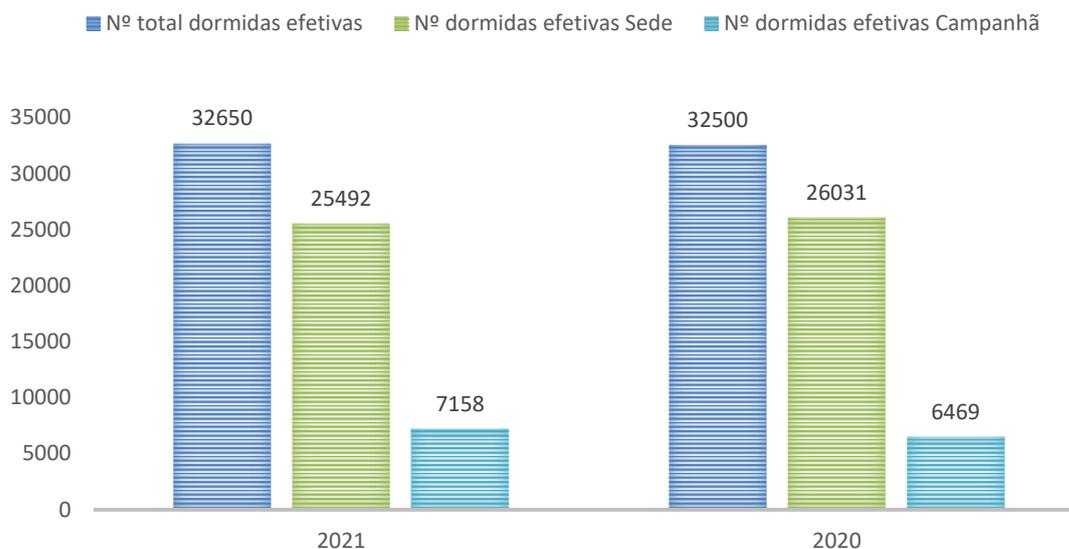


Gráfico 1 – Serviço de Acolhimento Noturno 2021 e 2020

4.2. Serviço de Alimentação (SA)

Neste serviço, que se desenvolve com certificação do sistema HACCP e ementas elaboradas por nutricionista, prestou-se o habitual apoio a nível do pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia a todos os utentes de CAT entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2021.

Aos **utentes de PEA**, disponibilizaram-se em 2021 um **total anual de 38.291 refeições**, o que corresponde a uma média de 105 refeições diárias ao almoço e/ou jantar, superando em 5% os termos do acordo de cooperação com o CDSS Porto de 10/13/2021, referidos anteriormente. Este número de refeições correspondeu a um **aumento de 14%** face a 2020, o que revela um **crescimento considerável da necessidade de apoio alimentar** por parte da população mais vulnerável da cidade do Porto. Estas refeições beneficiaram um **total de 139 utentes** ao longo do ano, registando-se a presença média mensal de 80 pessoas distintas, a levantar cada uma delas uma média de 39 refeições por mês. É ainda de referir que 13 utentes transitaram de PEA para CAT ou vice-versa.

Nesta medida, verifica-se que foi **disponibilizado um total de 201.541 refeições** no serviço de alimentação durante 2021, que corresponde a um **crescimento ligeiro de 3%** do número de refeições servidas comparativamente com as 196.084 registadas no ano de 2020. Destas, 163.250, que equivalem a 81% do total das refeições, foram disponibilizadas e distribuídas pelo pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia aos utentes de CAT e 38.291, que correspondem a 19% do total das refeições, foram disponibilizadas e distribuídas pelo almoço e ou jantar aos utentes de PEA.

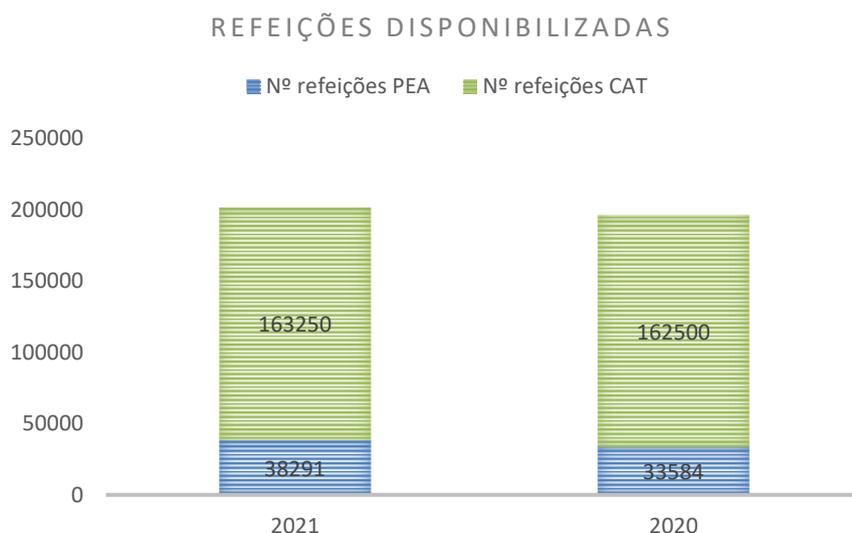


Gráfico 2 – Nº de refeições disponibilizadas em 2021 e 2020

4.3. Serviço de Higiene e Rouparia (SHR)

Neste serviço disponibiliza-se apoio aos utentes do SAN a nível da distribuição de vestuário e calçado e também de kit's de higiene - sabonete, champô, escova de dentes, pasta de dentes, gilete de barbear (homens) e pensos higiénicos (mulheres) – que permitam melhorar a sua apresentação e realizar com o mínimo de condições a sua higiene diária.

A distribuição de Kit's de Higiene é assegurada a todos os utentes admitidos (1ª admissão e readmissões) sendo que a reposição dos Kit's é feita com uma frequência mínima mensal a todos os utentes em permanência, verificando-se que alguns produtos de higiene (e.g. champô, papel higiénico, etc.) são repostos com maior frequência o que equivale em média a 1.5 kit de higiene mensal por utente.

Neste sentido, considerando a **presença média mensal de 105 utentes** em ambos os CATs no ano de 2021 (79 Sede e 26 Campanhã), registaram-se um **total de 1.895 kit's** de reposição de higiene pessoal, sendo que 1.422 kit's foram distribuídos aos utentes do CAT Sede e 473 aos utentes do CAT Campanhã.

Tendo em atenção que a contabilização destes kit's assumiu um maior rigor, é de registar o aumento de 51% comparativamente aos 923 Kit's registados no ano anterior.

De salientar que devido a manter-se a suspensão da colaboração dos voluntários desde 05/03/2020, a distribuição semanal de vestuário e calçado consoante as necessidades dos utentes e a disponibilidade de *stocks* da instituição foi assegurada pelos técnicos do SRRS.

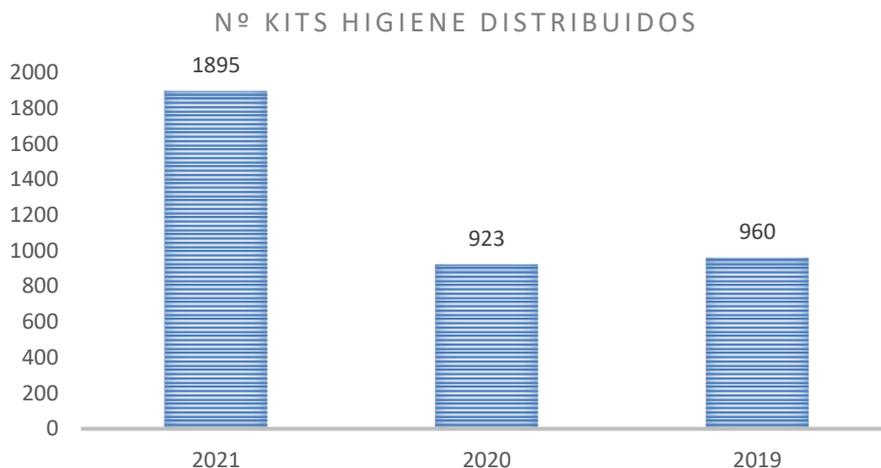


Gráfico 3 – Distribuição de Kit's de Higiene aos utentes de 2019 a 2021

4.4. Serviço de Reabilitação e Reinserção Social (SRRS)

Neste serviço disponibilizam-se consultas de especialidade – serviço social, psicologia, psiquiatria e clínica geral – e implementam-se atividades ocupacionais diversas tendo em consideração as medidas de distanciamento social, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e promover a integração social dos utentes. Nesta rubrica, apresentam-se os resultados qualitativos – caracterização biopsicossocial dos utentes do serviço – e quantitativos – número de consultas e atividades realizadas com os utentes – decorrentes da ação dos técnicos do Serviço de Reabilitação e Reinserção Social.

Como já foi referido anteriormente as admissões e readmissões de utentes e as atividades técnicas estiveram condicionadas no respeito pelas normas e orientações da DGS.

4.4.1. Total de Admissões, Permanências e Saídas de alojamento

Ao longo do ano de 2021, foram alojados nos CAT da AANP um total de **169 pessoas**, correspondendo a um total de 151 admissões – 76 primeiras admissões e 75 readmissões –, 39 utentes que transitaram de anos anteriores e permaneceram durante todo o ano e 5 utentes que transitaram de 2020, mas deixaram os Albergues em 2021. Registaram-se ainda 133 saídas da instituição e 69 transferências entre CAT (Sede e Campanhã).

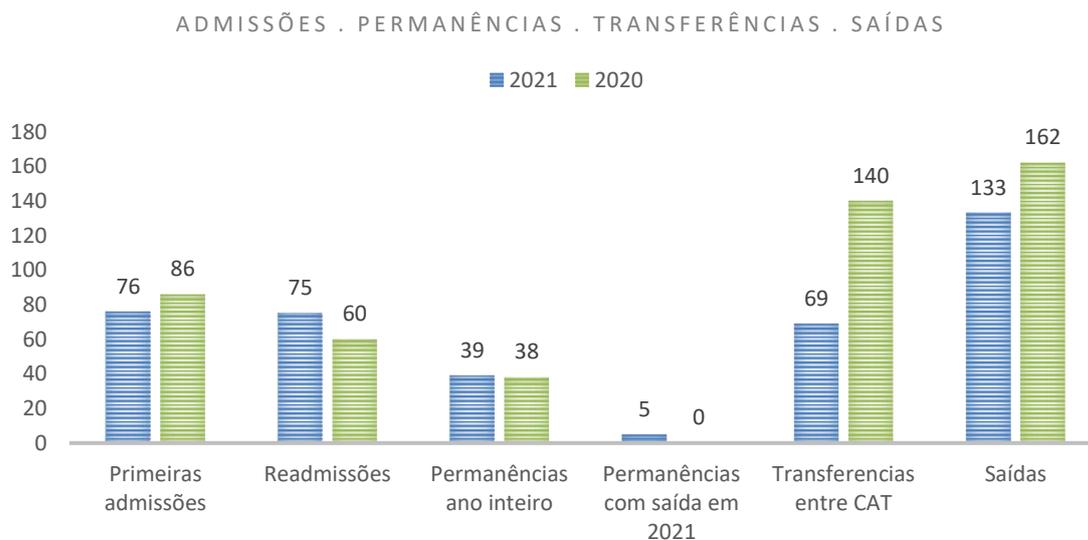


Gráfico 4 – Admissões, Permanências, Transferências e Saídas de utentes em 2021 e 2020

4.4.2. Admissões

Esta rúbrica refere-se aos utentes que durante o ano de 2021 foram admitidos ou readmitidos para beneficiarem do apoio em alojamento e restantes valências da AANP. No total registaram-se **151 Admissões** que corresponderam a **76 casos de 1ª Admissão** e **75 Readmissões** na AANP, correspondendo a 50% de cada uma das situações, ficando evidente o peso relativo das readmissões face ao nível das novas situações. Importa ainda destacar que das 75 Readmissões, 26 referem-se a duplas ou triplas readmissões por parte de alguns utentes, traduzindo um universo de 35% das situações e uma enorme mobilidade por parte dum número significativo de utentes (20 utentes). Assim, das várias **readmissões**, em 2021 foram efetivamente readmitidos **49 utentes** e, ao nível global, o **total de admissões** correspondeu a **125 utentes** [83% das admissões].

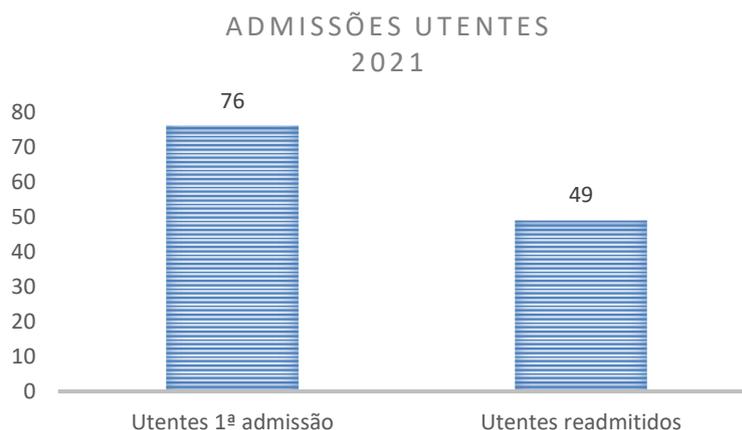


Gráfico 5 – Número total de utentes admitidos em 2021

Os casos de **1.ª admissão** na sua totalidade chegaram aos Albergues através de encaminhamento institucional. Dos 76 casos de 1.ª admissão, numa primeira caracterização mais geral, importa referir que **66%** das situações resultam de **encaminhamento social**, **24%** de **instituições de saúde mental** e **10%** de **outras instituições de saúde**. Numa análise mais detalhada, destacam-se os encaminhamentos da Equipa dos Sem Abrigo do Porto do ISS, IP

(ESA) que corresponde a 20% do total de novas admissões; do Hospital Magalhães Lemos que encaminharam 16% das primeiras admissões e do Hospital de S. João com 8% dos encaminhamentos das novas situações.

Dos 75 casos de **Readmissão** deste ano de 2021 apura-se que quase a totalidade dos casos (95%) chega à AANP por encaminhamento institucional. Nesta situação o peso relativo dos encaminhamentos mantém-se, verificando-se um crescimento dos encaminhamentos sociais (74% das readmissões), uma redução dos encaminhamentos de instituições de saúde mental (16%) e uma equivalência ao nível das outras instituições de saúde (10%). De uma análise mais fina, nas readmissões as instituições que se destacam são: i) Equipas Locais da Ação Social (ELAS) Porto Ocidental com 16%; ii) Equipa dos Sem-Abrigo do Porto do ISS, IP (ESA) com 12%; iii) SAOM com 9%; iv) Equipa do Hospital Magalhães Lemos e v) ELAS – Vila Nova de Gaia com 7% cada.

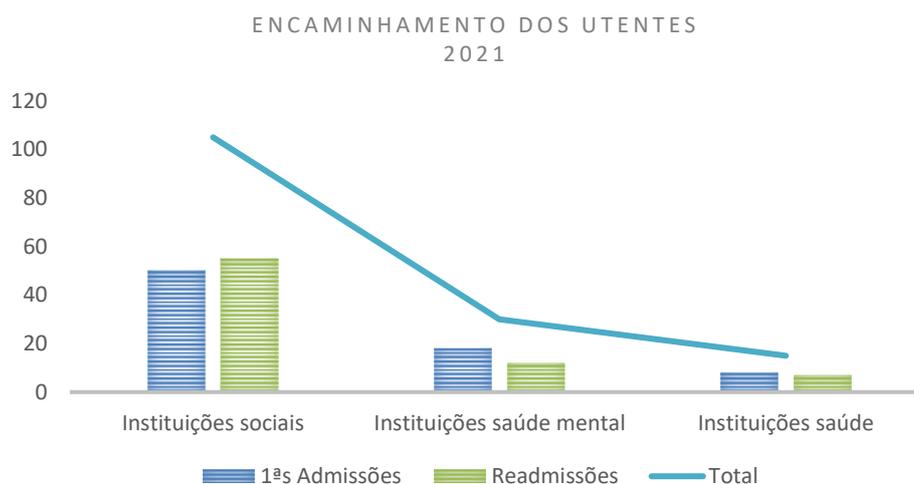


Gráfico 6 – Instituições de encaminhamento dos utentes por setor em 2021

Um outro dado a referir resulta da análise dos encaminhamentos das instituições do município do Porto e de outras instituições. No total das admissões, 77% das situações são provenientes do Porto (23% orientadas especificamente pela Equipa dos Sem Abrigo do Porto, assumindo um peso ainda maior - 43% - nas situações de primeira admissão), 22% da Área Metropolitana do Porto (metade delas provenientes do município de Vila Nova de Gaia) e 1% de Guimarães.

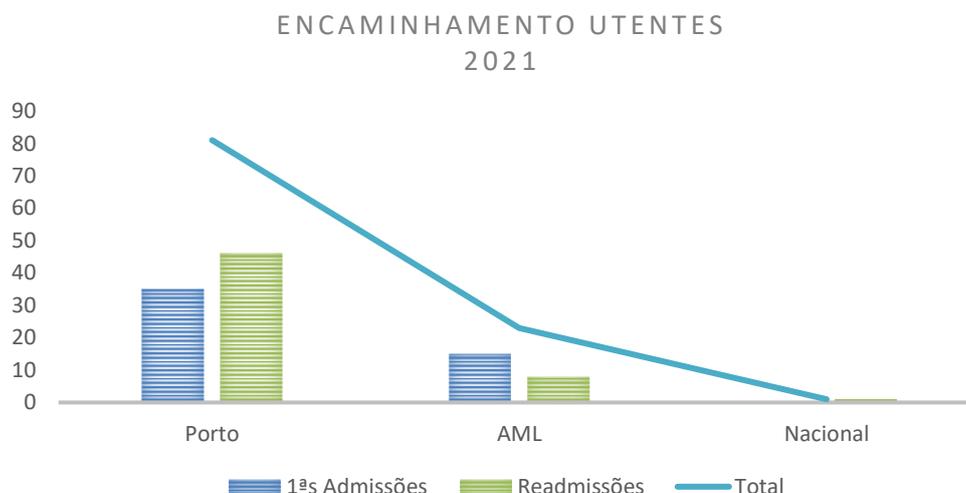


Gráfico 7 – Instituições de encaminhamento dos utentes por região em 2021

4.4.3. Tempo total de apoio em CAT

Em termos de tempo total de permanência em apoio, verifica-se por amostragem das 97 pessoas que se encontravam na AANP a 31/12/2021, que 37% das pessoas residiam no albergue há menos de 6 meses, 21% acima de 6 meses e há menos de 1 ano, 32% entre 1 a 5 anos, 5% entre 5 a 10 anos e ainda 5% há mais de 10 anos. Sendo o CAT uma resposta de alojamento temporária, estimada em 6 meses, é de destacar um número bastante significativo (42%) de utentes com permanência superior a 1 ano, que se reforça quando comparado com as mesmas percentagens de 2020, o que se traduz num enorme desafio no apoio e no processo de acompanhamento/autonomização destas pessoas.

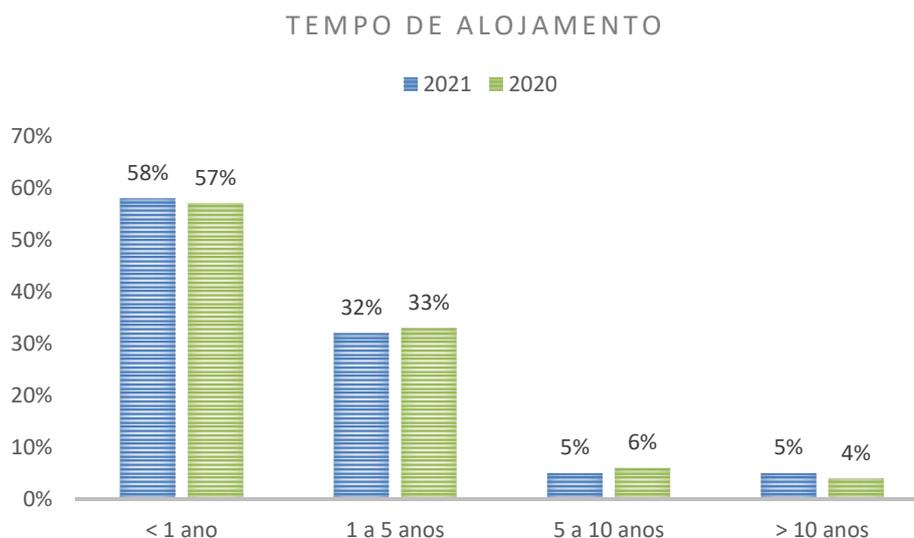


Gráfico 8 – Tempo de alojamentos nos CAT em 2021 e 2020

4.4.4. Transferências de Utentes entre Centros de Alojamento Temporário

Neste ano de 2021 registaram-se 69 casos de utentes transferidos entre os Centros de Alojamento Temporário (CAT) da AANP, sendo que 25 foram respeitantes a encaminhamentos do CAT Albergue D. Margarida para o CAT Albergue de Campanhã e 44 decorreram de encaminhamentos do CAT Albergue de Campanhã para o CAT Albergue D. Margarida. Estas transferências ocorrem devido à possibilidade de ajustar melhor a tipologia da resposta de cada CAT ao perfil dos utentes, numa fase posterior ao aprofundamento do diagnóstico biopsicossocial e no decorrer do seu plano de desenvolvimento pessoal. Contudo, por causa da pandemia Covid-19 e da necessidade de realização de quarentenas, que decorreram maioritariamente no CAT de Campanhã, o número de transferências nos anos 2020 e 2021 foram muito significativas. Ainda assim, em 2021 já se verificou uma redução relevante, fruto do impacto da vacinação dos utentes e da redução dos casos a necessitar de isolamento.

TRANSFERENCIAS ENTRE CAT AANP

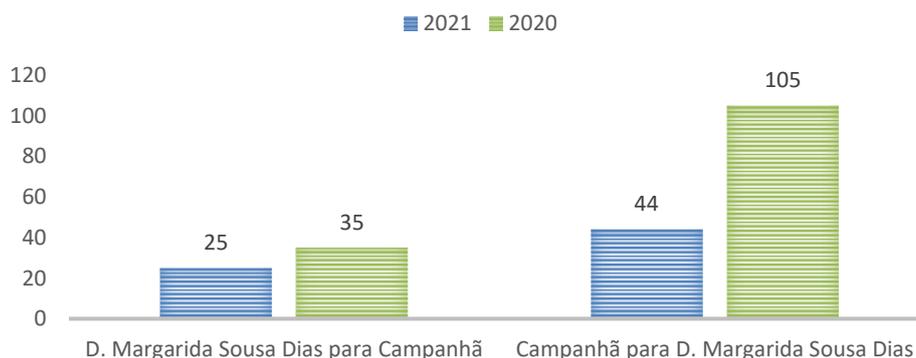


Gráfico 9– Transferências entre CAT dos Albergues do Porto em 2021 e 2020

4.4.5. Saídas

Durante o ano de 2021 registaram-se **133 saídas da AANP**, menos 18% do que as saídas registadas em 2020. Os motivos para saída foram vários, sendo que entre eles se verifica o habitual predomínio de **situações de abandono sem justificação** com 68 casos que correspondem a **51% do total das saídas**. Alguns casos justificam-se com a dificuldade sentida em obedecer ao período de isolamento, outros justificam-se pela dificuldade em cumprir horários de entrada e permanência obrigatória na AANP, etc.

Nas restantes 65 saídas, que equivalem a 49% dos casos em que existe uma justificação de saída, destacam-se 28 pessoas (21%) que foram encaminhadas para unidades de alojamento de nível superior de âmbito temporário – AMI Abrigo (5), Casa da Rua (1) – ou definitivo – quarto (18), apartamento de reinserção (1), habitação social (1), apartamento T0 (2); 20 pessoas que correspondem a 15% do total de saídas foram encaminhadas para internamento hospitalar quer na área da saúde mental quer na área de saúde física, uma duplicação de situações relativamente a 2020. Resta destacar que 6 pessoas ou cerca de 4,5% das saídas, foram reinseridas através da rede sociofamiliar (RSF).

De sublinhar ainda que 5 pessoas, ou 3,8% das saídas, foram inseridas no Mercado Convencional de Trabalho (MCT), tendo uma integrado a sua RSF e 4 em unidades de alojamento de nível superior.

SAÍDAS DOS CAT

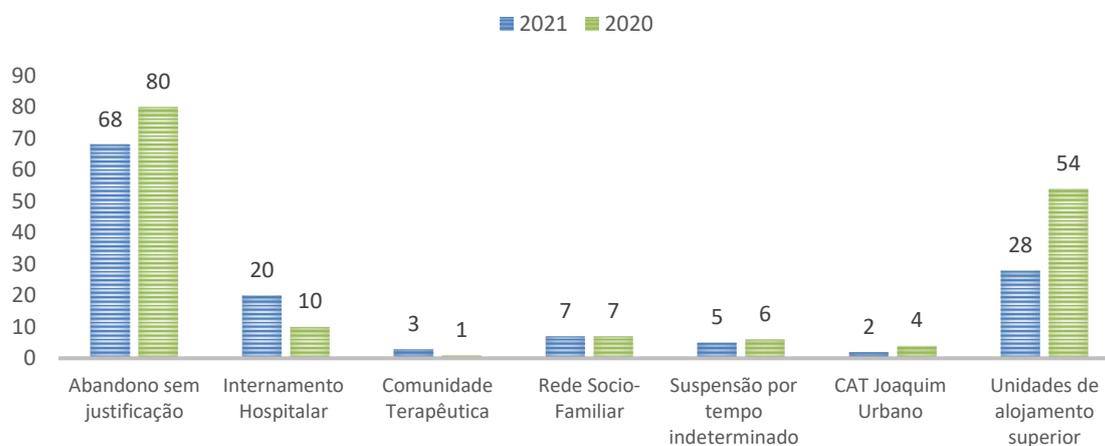


Gráfico 10– Saídas dos CAT em 2021 e 2020

Detalhando a natureza das saídas para Unidades de Alojamento Superior, a integração em quarto é a resposta mais frequente (para 18 saídas), seguida de alojamento de âmbito temporário para várias organizações da rede NPISA Porto (em 6 saídas).

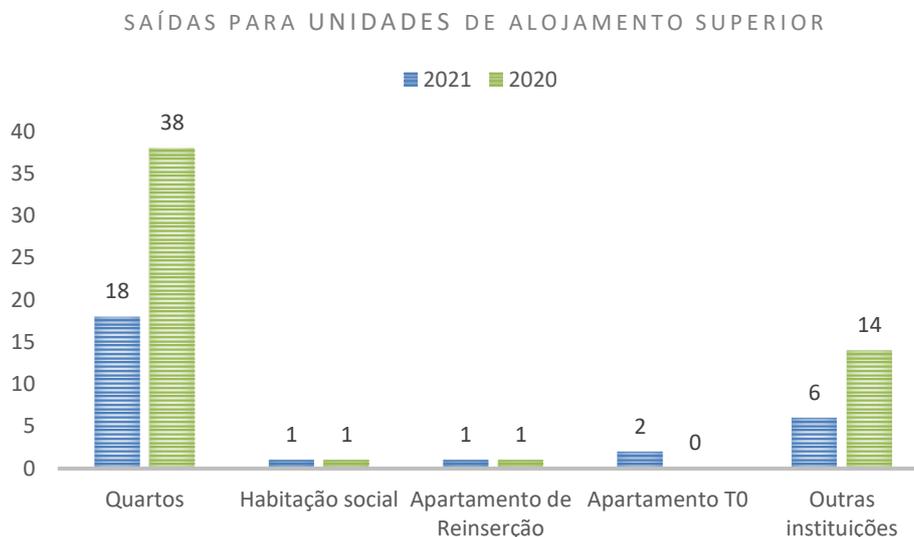


Gráfico 11– Saídas dos CAT para Unidades de Alojamento Superior em 2021 e 2020

4.4.6. Pedidos de apoio de admissão no Serviço de Acolhimento Noturno

Neste ano de 2021 registaram-se **327 pedidos de apoio para admissão** em SAN que correspondem a um aumento de 3,4% face aos 316 pedidos registados em 2020. A pandemia continuou a trazer condicionamentos às instituições nos pedidos de admissão, decorrentes da necessidade de vacinação e de isolamentos preventivos.

Destes 327 pedidos, **46% foram integrados na AANP**, não tendo sido possível dar resposta a mais de metade das restantes situações. Os 151 pedidos aceites (26 dos quais para as mesmas pessoas) traduziram-se na integração de 97 homens (78%) e 28 mulheres (22%), em que, tal como já foi referido, 76 correspondem a primeiras admissões e 74 a readmissões.

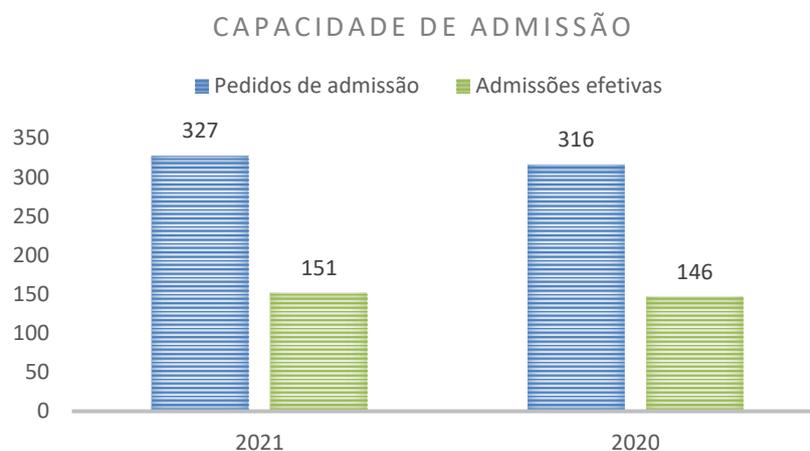


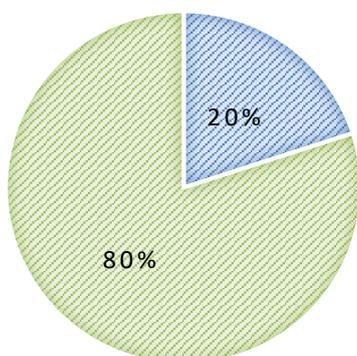
Gráfico 12 – Capacidade de admissão dos CAT em 2021 e 2020

4.4.7. Caracterização Biopsicossocial Geral dos utentes

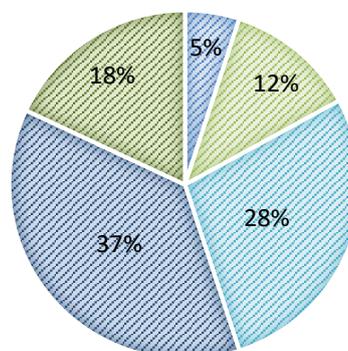
Do **total de utentes** (169) do Serviço de Atendimento Noturno que foi acompanhado ao longo de 2021, apurou-se o seguinte perfil biopsicossocial traduzido com maior detalhe nos gráficos abaixo:

- 80% Homens e 20% Mulheres
- Média de idade de 49 anos, com 55% dos utentes com mais de 49 anos (4% ≥ 65 anos)
- 86% Pessoas com nacionalidade portuguesa e 16% com nacionalidade estrangeira
- 60% Utentes solteiros e 34% divorciados
- 34% Pessoas com escolaridade até 4º ano e 22% até 6º ano
- 30% Utentes sem qualquer rendimento à chegada e 55% com RSI
- 65% Utentes com comportamentos aditivos e dependências (CAD)

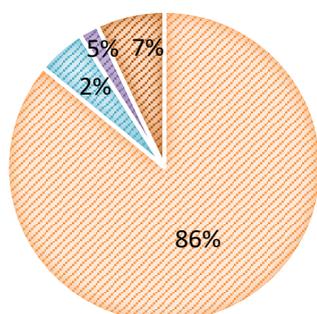
SEXO
■ MASCULINO ■ FEMININO



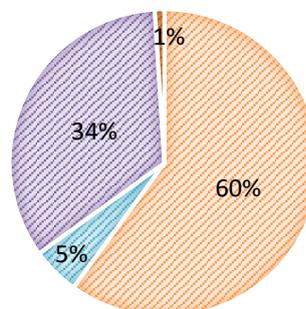
IDADE
■ < 30 anos ■ 30 a 39 anos ■ 40 a 49 anos ■ 50 a 59 anos ■ ≥ 60 anos

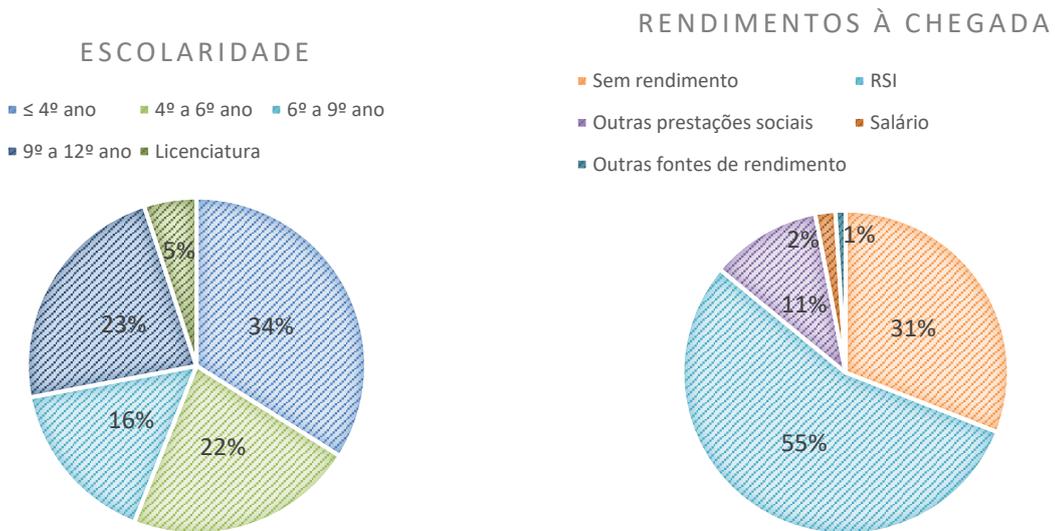


NACIONALIDADE
■ Portuguesa ■ Países CPLP ■ Países UE ■ Outros países



ESTADO CIVIL
■ Solteiro ■ Casado/União de facto
■ Divorciado/separado ■ Viúvo





No caso das (76) **situações de admissão pela 1ª vez**, as dimensões analisadas permitem observar que apresentam o seguinte perfil biopsicossocial: 59 são do sexo masculino e 17 do sexo feminino sendo que a faixa etária que prevalece é entre os 41 e os 50 anos. A média global de idade é de 46 anos.

No caso do sexo feminino, todas apresentam a nacionalidade portuguesa, maioritariamente residentes fora do distrito do Porto e a beneficiar do RSI. Das 17 mulheres, 47% encontravam-se solteiras e 36% divorciadas, maioritariamente com escolaridade entre o 2.º ciclo (29%) e 3.º ciclo (23,5%), verificando-se também, com menor expressão, formação ao nível secundário e universitário.

Quanto aos homens, 88% são portugueses, cerca de 50% são naturais da cidade do Porto (27%) ou de concelhos limítrofes (24%), sendo que 25% são naturais de outros pontos do país e os restantes têm nacionalidade estrangeira (países da União Europeia, América Latina, PALOPS). Maioritariamente solteiros (63%), constata-se que à data de admissão 49% não usufruem de nenhum rendimento, sendo que 29% beneficia do RSI e os restantes beneficiam de outras pensões ou prestações regulares (eg. PI, PSI, PV¹). No que diz respeito à escolaridade, 24% frequentaram o ensino secundário, 64% dos homens tem escolaridade entre o 1.º e 3.º ciclo (20% para cada ciclo), sendo que os restantes se distribuem entre o 1.º ciclo incompleto e frequência universitária.

Ainda que maioritariamente não apresentem patologia física impeditiva de integração no mercado de trabalho, verifica-se algum tipo de psicopatologia, em particular distúrbios mentais e comportamentais devido ao uso de múltiplas substâncias e álcool (49% utentes admitidos pela primeira vez com CAD), alguns em remissão com terapêutica de substituição (e.g. metadona) mas grande parte com consumos ativos de, pelo menos, uma substância (e.g. canabinóides); seguem-se os transtornos mentais orgânicos e comorbilidades evidentes (e.g. casos de esquizofrenia com distúrbios mentais e comportamentais devido ao uso de múltiplas substâncias). As perturbações de humor e adição ao jogo, aparecem com menor expressão.

De destacar ainda que, no caso de 19 pessoas não foi possível realizar o diagnóstico em termos de saúde mental, devido ao curto espaço de tempo de permanência na AANP.

¹ PI – Pensão de Invalidez; PSI – Prestação Social para a Inclusão; PV – Pensão de Viuvez

Durante o ano 2021, foram efetuadas um total de **75 readmissões**, tendo-se readmitido **49 pessoas** na AANP, das quais 11 do sexo feminino e 38 do sexo masculino, encontrando-se, maioritariamente, na faixa etária entre os 31 e os 50 anos e entre os 51 aos 60 anos respetivamente. A média global das idades é de 44 anos para o sexo feminino e de 49 anos para o sexo masculino.

Quanto à nacionalidade destas 49 pessoas predomina a portuguesa, com 91% no sexo feminino e 89% no sexo masculino e, em relação à naturalidade, prevalece a Área Metropolitana do Porto (63%), sendo 35% no município do Porto.

No que compete ao estado civil, 65% encontram-se solteiros(as). Quanto a rendimentos, 61% são beneficiários do RSI; 27% não tinham qualquer rendimento, tendo os(as) restantes outras prestações (e.g. PSI, PI) ou rendimentos.

No sexo feminino, a escolaridade mais evidente é ao nível do secundário com 33% e no sexo masculino o 4º ano e o 6º ano encontram-se com a mesma percentagem, sendo esta de 25,5%.

Dos utentes avaliados verifica-se uma maior expressão de incapacidade para o mercado de trabalho, com algum tipo de psicopatologia, em particular distúrbios mentais e comportamentais devido ao uso de múltiplas substâncias (60% utentes readmitidos com CAD), alguns em remissão com terapêutica de substituição (e.g. metadona), mas grande parte com consumos ativos de, pelo menos, uma substância (e.g. canabinóides); seguidos de distúrbios mentais devido ao uso de álcool e comorbilidades evidentes (e.g. casos de esquizofrenia com distúrbios mentais e comportamentais devido ao uso de múltiplas substâncias).

As **39 pessoas** (5 mulheres e 34 homens) que beneficiaram de **apoio ininterruptamente** entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2021, que correspondem a 40% do total da capacidade de alojamento dos CAT da AANP (por referência às 97 camas disponíveis), encontram-se maioritariamente na faixa etária entre os 51 e 60 anos, com média global de 57 anos de idade, de nacionalidade portuguesa (98%) e natural do distrito do Porto.

O estado civil que prevalece em ambos os sexos é solteiro(a) (52%). O 1.º ciclo é o nível de escolaridade com maior frequência em ambos os sexos (44%), verificando-se alguma expressão ao nível do ensino secundário (13%), sendo que no sexo feminino se verifica um caso de frequência universitária. O RSI é o rendimento com maior percentagem (79%) relativamente a outras prestações sociais (e.g. PSI, PI).

No que concerne à saúde mental das pessoas alojadas na AANP em permanência, os transtornos mentais e comportamentais devido ao consumo de álcool (mais de 50%) são os mais evidentes, seguindo-se os transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de múltiplas drogas, alguns em remissão com terapêutica de substituição (e.g. metadona), mas grande parte com consumos ativos de, pelo menos, uma substância (e.g. canabinóides) e comorbilidades, sendo a mais predominante a esquizofrenia e o consumo de múltiplas substâncias/álcool. Por fim, cerca 44% não apresentam capacidade para integração no mercado de trabalho.

4.4.8. Consultas de Especialidade

Do total das 3.715 consultas marcadas foram realizadas efetivamente 3.429 consultas, o que corresponde a um aumento de 20% quando comparado com as 2739 consultas realizadas no ano de 2020. Este aumento do número de consultas total em todos os serviços é justificado, essencialmente, por algum alívio das medidas de combate à pandemia Covid-19 o que permitiu retomar um maior ritmo de consultas.

As 3.429 consultas realizadas corresponderam a 1.869 consultas de Serviço Social, a 771 consultas Psicológicas, 416 consultas de Psiquiatria e 373 consultas de Clínica Geral. Percentualmente, estes valores representam

54,5%, 22,5%, 12% e 11%, respetivamente, do total de consultas realizadas. As 286 faltas registadas às consultas marcadas representam uma percentagem de assiduidade a todas as consultas de 92,3%. Estas 286 faltas a consultas dividiram-se por 30 faltas a consultas do Serviço Social, 108 faltas a consultas de Psicologia, 59 faltas a consultas de Clínica Geral e 89 faltas a consultas de Psiquiatria.

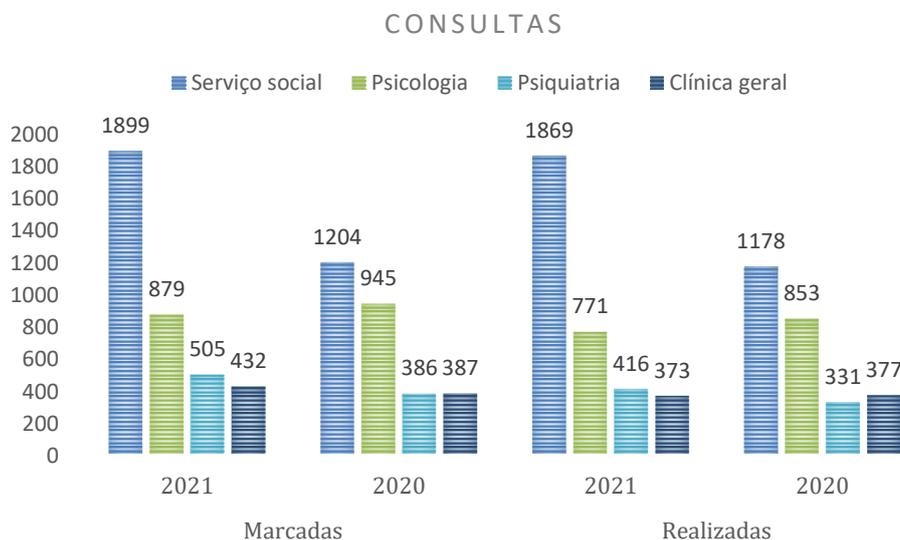


Gráfico 13 – Consultas aos utentes em 2021 e 2020

4.4.9. Alberg'ART – Atelier Ocupacional

Integrado no SRRS, o Alberg'Art tem-se revelado, por via das inúmeras ações grupais implementadas, um complemento terapêutico importantíssimo das intervenções realizadas individualmente nas consultas de especialidade no sentido de promover a efetiva integração social dos utentes.

No entanto, a continuação das medidas restritivas de combate à pandemia e a importância da responsabilidade individual no cumprimento das mesmas exigiram prudência na retoma das atividades de grupo, privilegiando-se atividades ao ar livre (jogos, cinema ao ar livre, jardinagem, agricultura, compostagem) e, por outro, o reforço de ações individualizadas de capacitação para a adoção de comportamentos de prevenção da infeção como as Atividades de Vida Diária (AVD's), ações de promoção da higiene pessoal para o uso correto e permanente da máscara e respetivas circunstâncias de substituição, a lavagem frequente das mãos, o distanciamento físico e a não partilha de materiais e equipamentos, a higiene e tratamento do vestuário e a organização do espaço pessoal de arrumação de vestuário.

Para consolidar o trabalho desenvolvido com os utentes no âmbito das oficinas Alberg'ART, em 2021 construiu-se mobiliário adequado para a realização das oficinas e para a montagem de exposições no espaço da galeria de arte inclusiva com o apoio do Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense da Câmara Municipal do Porto no valor de 12.739,80€. Devido ao aumento de casos covid-19 no final do ano, não foi ainda possível montar a galeria e abrir exposições ao público, estando previsto fazê-lo em 2022. Entretanto, um novo projeto foi apresentado e aprovado pela CMP que terá início em 2022.

ALBERG´ART
TOTAL DE SESSÕES E PRESENCAS
2021

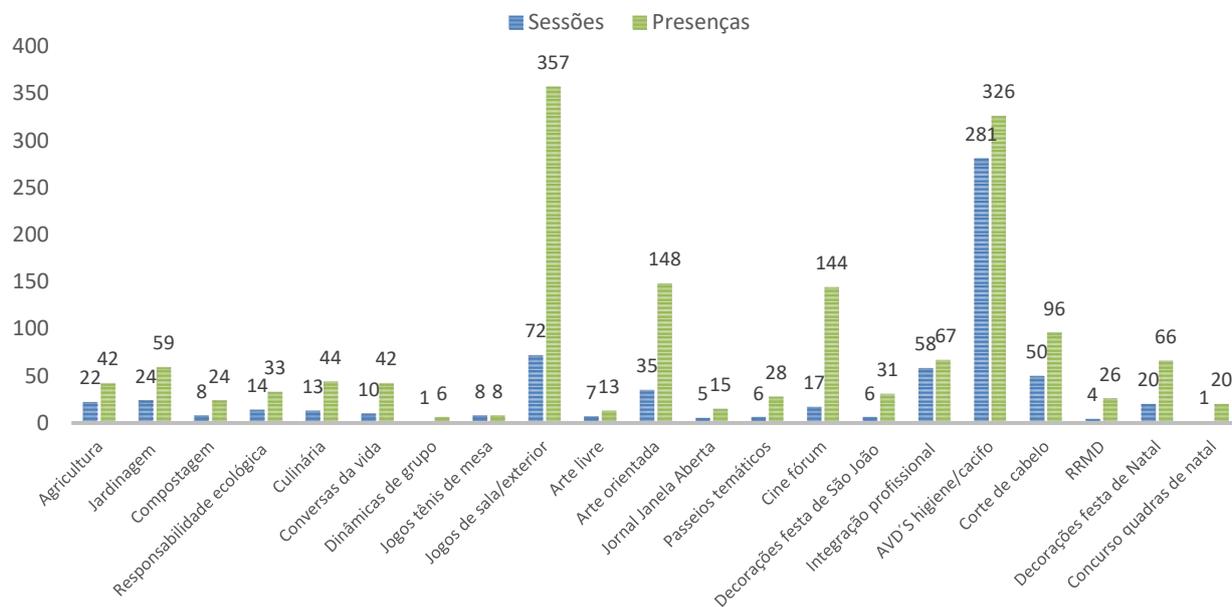


Gráfico 14 – Atividades realizadas com os utentes em 2021

5. Outras Atividades e Projetos

Neste ponto, mencionam-se os diferentes projetos e iniciativas que durante o ano 2021 se destacaram no âmbito da diversificada atividade institucional.

5.1. Plano de Contingência Covid-19

O ano 2021 foi o 2º ano marcado pela pandemia resultante da infeção pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2, agente causal da Covid-19. Ao longo do ano as medidas de combate à propagação da infeção definidas pelo Governo Português e pela Direção Geral de Saúde oscilaram em função da gravidade da infeção, do ritmo de vacinação e da sensibilidade social e política. Nesse sentido, o Plano de Contingência Covid-19 orientou a prática da instituição e da relação com utentes e colaboradores, tendo sido revisto e atualizado sempre que se verificou necessidade, nomeadamente pela existência de novas recomendações ou imposições por parte das entidades do setor. Nesse sentido, manteve-se o trabalho em espelho das equipas, associado a todas as medidas propostas, incluindo as ações de vacinação dos utentes, o que fez com que se verificassem muito poucos casos de infeção (tanto de utentes como de colaboradores), tendo-se recorrido numa situação pontual de caso positivo de um utente, ao apoio externo do Seminário Bom Pastor.

Importa salientar de forma especial a articulação com a DGS que tornou possível a realização de várias ações de vacinação nas instalações da AANP, numa fase inicial junto dos utentes e no final do ano ações de reforço junto de utentes e colaboradores. Assim, na Sede, foram realizadas 3 ações de vacinação Covid-19, das quais 2 ações ocorreram em maio e 1 ação de reforço em novembro 2021, tendo-se nesta última procedido também à vacinação da gripe sazonal. Similarmente, no CAT Campanhã foram implementadas 2 ações de vacinação Covid-19 (maio e dezembro 2021) e 2 ações da vacina da gripe sazonal (outubro e dezembro 2021 em simultâneo com a vacina de reforço covid).

Face ao exposto, as regras de admissão de utentes alteraram-se passando as admissões a ser aceites apenas com teste negativo Covid-19 desde que com plano vacinal em curso, prescindindo da obrigatoriedade de isolamento profilático.

5.1.1. Candidatura MARESS

No sentido de reforçar o quadro de pessoal devido ao curso da situação pandémica relativa à doença Covid-19, foi aprovado o prolongamento do termo de aceitação nº 124/109/MARESS/0027/XE/20 à Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MARESS) em conformidade com a portaria 82-C de 31/03/2020, o que permitiu contar com a colaboração extraordinária de 4 vigilantes até junho de 2021.

No 2º semestre do ano foram apresentadas e aprovadas 3 novas candidaturas que sofreram prolongamentos, com os termos de aceitação seguintes: 124/109/MAREES/0007/XE/21 (concluído em junho), 124/109/MAREES/0035/XE/21 e 124/109/MAREES/0047/XE/21 (executados até final de dezembro e, entretanto, prolongados para o 1º trimestre de 2022).

De forma global, em 2021 o quadro de pessoal foi reforçado com 8 Vigilantes e 3 Trabalhadores Auxiliares de Serviços Gerais.

5.1.2. Candidatura Programa Adaptar Social +

Com vista a mitigar os custos de aquisição de equipamentos de proteção individual para trabalhadores e utentes e equipamentos de higienização das instalações das respostas sociais, foi submetida candidatura ao Programa Adaptar Social +, cujo regulamento foi aprovado pela Portaria n.º 178/2020, de 28 de julho de 2020.

O apoio financeiro solicitado foi de 9.997,96€ foi aprovado, teve execução a 100% e encerradas contas em 2021.

5.2. Cultura Agroflorestal e Jardinagem

Tirando partido das propriedades rurais, quintais e jardins da instituição, desde 2010 têm-se experimentado projetos e estabelecido parcerias interinstitucionais com organizações competentes nas áreas científica, académica, empresarial e da economia social, com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade económica da AANP, mas também para a sustentabilidade social e sustentabilidade ambiental em geral. Contudo, depois de 2 anos de pandemia, que condicionaram imenso a atividade dos vários projetos, em 2021 foi um ano de reflexão e de estabelecimento de prioridades a este nível.

5.2.1. Projeto Horta Solidária (Campanhã-Porto)

O projeto Horta à Porta, resultante da parceria com a LIPOR estabelecida em 2010, continuou a ser modestamente dinamizado em modo de produção biológico pela Equipa Técnica no âmbito das atividades de atelier ocupacional, tendo essencialmente o objetivo de complemento terapêutico na intervenção realizada pelo Serviço de Reabilitação e Reinserção Social junto dos utentes de CAT.

No corrente ano, foi possível implementar 2 hortas de pequena dimensão, uma destinada a utentes da sede (no espaço exterior da Sede) e outra nos terrenos da propriedade de Campanhã para os utentes de Campanhã.

As ações de promoção e incentivo de participação dos utentes em atividades ocupacionais de agricultura biológica realizadas pela Equipa Técnica resultaram em 24 atividades ocupacionais de agricultura biológica que contaram com 42 participações de utentes como se pode constatar no ponto 4.4.9. Alberg'Art – Atelier Ocupacional.

No final de 2021 foram retomados os contactos com a LIPOR e iniciada uma reflexão aprofundada com a equipa técnica no sentido de estabelecer uma nova e mais estratégica abordagem no CAT de Campanhã para 2022, em que a agricultura biológica será uma oportunidade a explorar no processo de ocupação e capacitação dos utentes, mas também de promover uma maior coesão com a vizinhança do albergue.

5.2.2. Projeto Jardim ao Natural (Cedofeita-Porto)

O projeto Jardim ao Natural, resultante da parceria com a LIPOR estabelecida em 2011, continua a ser desenvolvido, em modo de produção biológico, no jardim do CAT Sede pela Equipa Técnica, no âmbito das atividades de atelier ocupacional, tendo essencialmente o objetivo de complemento terapêutico na intervenção realizada pelo Serviço de Reabilitação e Reinserção Social junto dos utentes de CAT.

As ações de promoção e incentivo de participação dos utentes em atividades ocupacionais de jardinagem realizadas pela Equipa Técnica resultaram em 24 atividades ocupacionais de jardinagem que incluíram manutenção dos espaços com aproveitamento de folhas para realização de compostagem, poda de árvores,

etc. e contaram com 59 participações de utentes como se pode constatar no ponto 4.4.9. Alberg'Art – Atelier Ocupacional.

Em 2022 espera-se retomar com maior afinco as atividades do projeto, aproveitando o tempo disponível enquanto as obras da 2ª fase do edifício da sede não avançarem.

5.2.3. Projeto Quinta Solidária (Paço de Sousa - Penafiel)

O projeto Quinta Solidária, iniciado em 2011, continua a ser desenvolvido na propriedade de Paço de Sousa-Penafiel, com o objetivo de produção hortofrutícola para abastecimento do Serviço de Alimentação das respostas Sociais CAT e Plano de Emergência Social. No 2º semestre do ano, por iniciativa própria de um dos colaboradores, a atividade reduziu e passou a ser desenvolvida apenas por uma trabalhadora agrícola.

Apesar disso, durante o ano de 2021, os valores de produção hortofrutícola totalizaram um valor de poupança na aquisição de hortofrutícolas correspondente a 11.519,50€, correspondendo a uma redução de cerca de 9% em comparação com 2020.

Receitas	2021	2020	2019
Produtos agrícolas Quinta Paço de Sousa	11 519,50 €	12 670,61 €	16 322,86 €
Taxa de redução	-9%	-22%	-

Na propriedade de Paço de Sousa, esteve em implementação o projeto Cogumelo Solidário, lançado em 2012, com o objetivo de produzir e comercializar cogumelos shiitake, esperando-se, entre outros, um contributo para a sustentabilidade económica da AANP.

Em linha com o final do ciclo de vida da madeira que constitui a infraestrutura produtiva da cultura dos cogumelos, e sem ter sido feita uma procura de investimento para essa renovação, em 2021 não se obteve qualquer receita com os cogumelos. Analisando a tendência decrescente dos últimos anos de produção, optou-se, assim, por descontinuar o projeto.

Receitas	2021	2020	2019	2018
Cogumelos shiitake	0,00 €	1 707,66 €	6 235,74 €	11 852,10 €
Taxa de redução	-100%	-73%	-47%	

5.3. Parcerias e Redes

Além das parcerias que foram sendo referidas em pontos anteriores, é relevante destacar as colaborações e o trabalho em rede onde a AANP participou ao longo de 2021.

5.5.1 Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP)

A AANP integra o CLASP na qualidade de conselheiro. Devido à pandemia Covid-19, as reuniões foram interrompidas e os contactos estabelecidos em formato digital.

5.5.2. Estratégia Nacional para a Integração da Pessoa Sem-Abrigo

A AANP participa na qualidade de membro eleito pelos pares no Núcleo Executivo de Planeamento e Intervenção para as pessoas em Situação de Sem-Abrigo da Cidade do Porto (NPISA - Porto) que funciona no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração da Pessoa em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA) 2017-2023.

O Núcleo Executivo é constituído pelas seguintes 11 entidades:

- Câmara Municipal do Porto – Coordenador do Núcleo Executivo
- Centro Distrital da Segurança Social do Porto – Coordenador do Eixo do Acompanhamento Social
- Instituto de Emprego e Formação Profissional do Porto – Coordenador do Eixo do Emprego e Formação
- Administração Regional de Saúde do Norte – Coordenador do Eixo da Saúde
- Santa Casa da Misericórdia do Porto – Coordenador do Eixo da Habitação
- Rede Europeia Anti Pobreza do Porto – Coordenador do Eixo da Participação e Cidadania
- União Distrital das Instituições de Solidariedade Social do Porto – Coordenador do Eixo do Voluntariado
- Associação Caso – Membro eleito pelos pares em Plenário
- Norte Vida – Membro eleito pelos pares em Plenário
- Médicos do Mundo – Membro eleito pelos pares em Plenário
- Associação dos Albergues Nocturnos do Porto – Membro eleito pelos pares em Plenário

Em 2021 as reuniões mantiveram-se em formato *online*, tendo acontecido 9 reuniões do Núcleo Executivo, destacando-se a continuação do funcionamento do gabinete de crise para acompanhamento da evolução da pandemia Covid-19 entre as pessoas em situação de sem abrigo.

Para além da participação no Núcleo Executivo, a AANP participa igualmente nos Eixos do Acompanhamento Social, Saúde, Emprego e Formação, e Participação e Cidadania.

Finalmente, importa referir que os Albergues do Porto participam como Gestores de Caso no âmbito do NPISA Porto, disponibilizando um técnico de serviço social para assumir uma função de mediador e facilitador nos processos de articulação e comunicação com as diferentes entidades/respostas.

5.5.3. Parcerias nas áreas artísticas e desportivas

A AANP continua a integrar as Comissão Organizadora da plataforma interinstitucional denominada Liga para a Inclusão Social. Devido à pandemia Covid-19, no ano 2021 as sessões de trabalho conjunto foram bastante reduzidas, não tendo sido possível participar nas habituais atividades dos PIN's (Desporto/Campeonato de Futsal e Música/Som da Rua).

No campo de ação do *Projeto AIIA – Abordagem Integrada para a Inclusão Ativa - Oficina de capacitação pela Arte do projeto Somos - Existimos, Criamos, Somamos (P)Artes*, houve uma ação de esclarecimento no mês de dezembro, para integração de utentes, em que participaram 34 da Sede e 6 de Campanhã, tendo 1 utente integrado o projeto.

5.5.4. Parcerias na área da saúde

Enquadrado no Protocolo anual de Parceria entre a AANP e a Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses – Mundo a Sorrir – que remonta a setembro de 2011, o projeto *Prevenir, Capacitar e Incluir* –

Mundo a Sorrir, realizou rastreios ao longo de 2021 a 53 utentes - 41 rastreios na Sede e 12 rastreios em Campanhã. Seguiram 39 utentes para tratamento, entrega de próteses e ajustes, sendo 6 do sexo feminino.

No âmbito do rastreio dos *Médicos do Mundo - Detecção da infeção por HIV, Hepatites virais e outras IST's (Infeções Sexualmente Transmissíveis)* no mês de novembro 2021 foram realizados 74 despistes.

5.5.5. Estágios académicos

Após o início do ano letivo de 2021, a equipa técnica acolheu e orientou 3 estágios académicos na área de serviço social, tendo sido suspensos em dezembro de 2021 devido a nova restrição das medidas de combate à pandemia Covid 19. Em 2022 serão retomados.